

KELI MIRELI DOS SANTOS (TRANSCRIÇÃO)

Olá, boa tarde, tudo bem? Bom, como a Juliana falou, o nosso Museu Monteiro Lobato, aqui em Taubaté, é um museu muito visitado, a gente tem uma procura grande pelas atividades pedagógicas, principalmente, as atividades lúdicas relacionadas à obra infantil do Monteiro Lobato. A gente sabe que foi o grande legado que ele deixou, e a gente trabalha a partir de ações educativas.

Uma das ações educativas mais procuradas aqui no Museu Monteiro Lobato é o teatro, que inclusive é a minha área. Eu trabalho aqui nessa área do teatro há dez anos já. Primeiro comecei como personagem da obra infantil e agora estou direcionando os atores. E a gente vê que realmente é uma atividade muito procurada. Temos apresentações teatrais para excursões, para grupos escolares, para o final de semana, para o público espontâneo também. Como a Juliana falou, esse público já é um público muito cativo, um público muito engajado. A gente já sabe que vai ter sessões de teatro cheias, isso é muito gratificante, porém existe essa carência do público jovem e adulto procurando pela obra adulta do Monteiro Lobato, que também é uma obra bem bacana e bem vasta para ser trabalhada. A ideia e o intuito da Juliana de trazer esse público, juntamente com as exposições itinerantes – no caso, a que o Arouca trouxe para a gente –, foi brilhante, bem bacana, e a gente está tendo um resultado muito bom. A gente consegue, além de ter o nosso teatro infantil durante a temporada, com o pessoal do Arouca também uma encenação pensando que o público já vem com essa ideia de programação cultural, de assistir ao teatro. Eles também trouxeram ao teatro uma encenação bem bacana, a partir da exposição deles, que, apesar de ser classificação livre, para toda a família, acaba atraindo um público jovem e adulto.

Eu não vou me prolongar aqui, até porque depois tem outras falas, eu posso representar melhor essa parte, então vou deixar para o Arouca falar um pouquinho sobre a exposição e sobre esse trabalho de curadoria a partir da crítica que o Monteiro Lobato fez à Anita [Malfatti], que foi bem polêmica, e que traz vários diálogos a partir dessa ideia de trazer mais o público adulto aqui para o Museu.



Keli Mireli dos Santos é Coordenadora do Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato em Taubaté. Atriz pela Escola de Artes Maestro Fêgo Camargo. Bacharel em Comunicação Social – Rádio e TV pela Universidade do Vale do Paraíba. Atriz e colaboradora do grupo de pesquisa Coletivo Poros (Taubaté-SP). Comissão avaliadora da Mostra Teatral de Taubaté em 2017 e 2019, bem como Comissão regulamentadora do Conselho Municipal de Cultura de Taubaté em 2018 e Comissão avaliadora dos Projetos da Lei Aldir Blanc de Taubaté em 2020. Instrutora de artes pela prefeitura de Taubaté desde 2011, atuando no Museu Monteiro Lobato desde 2013 na área artística, e atualmente Coordenadora Geral do espaço.